
Hipótese da Escolha da Mãe Associada à Cláusula Pétrea da Proéxis

Andréia Almeida

RESUMO.

Toda conscin está neste planeta pelo intermédio de outra consciência: a mãe. Sem nenhuma exaltação à figura materna ou idolatrias oriundas do senso comum, este artigo tem o objetivo de analisar, com metodologia científica a partir de técnicas, pesquisa bibliográfica e autopesquisa sistematizada, a relação da escolha da mãe, no período intermissivo pré-ressomático, com a atual programação existencial, e identificar ao menos uma cláusula pétrea proexológica a partir desta investigação. O intuito é a recuperação de *cons*, interassistência grupocármica, aproximando a cada dia o intermissivista do completismo existencial.

Palavras-chave. Acolhimento; Autopesquisa; Maternagem; Maternidade, Pré-ressoma.

INTRODUÇÃO

Cláusula. “A mãe é o elemento definidor da **cláusula pétrea** da programação existencial da consciex ressorante” (VIEIRA, 2014, p.1006). Esta ortopensata abre um leque de possibilidades para a investigação e identificação da Proéxis com o foco no completismo existencial.

Proéxis. Os estudos voltados para a compreensão e identificação da Programação Existencial de um intermissivista, apontam sempre para algumas questões que precisam ser observadas a fim de se extrair informações para tal objetivo, a exemplo do público alvo de interassistência, especialidade, gescons, recins, e quais traços forças foram utilizados para embasar este planejamento, entre outros.

Traços. Neste aspecto, o acolhimento holorressomático é um processo interassistencial ligado a várias especialidades da Ciência Conscienciologia, e conseqüentemente necessita de trafores ímpares das consciências envolvidas nesta assistência.

Enganos. Entretanto, inúmeras confusões, contradições, enganos e até possíveis manipulações podem circular por esta temática e associar o ato da maternidade, de ser mãe, estar condicionalmente ligado a este tipo de assistência.

Objetivo. O objetivo deste trabalho é separar estas condições, entender os conceitos, e utilizar a realidade de que toda conscin está neste planeta a partir de uma mãe, identificar as relações desta escolha com a Proéxis de um intermissivista, eliminando sacralizações e desmistificando o papel maternal.

Metodologia. Este artigo foi escrito a partir de pesquisa bibliográfica específica sobre a temática, consultas às anotações pessoais referentes às autorreflexões, autopesquisas constantes, participação em cursos de campo conscienciológico, voluntariado em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) voltada para a especialidade Ressormatologia e levantamento de informação em cursos de autoria própria de mesma base do artigo.

Estrutura. A estrutura deste trabalho se apresenta com as seguintes seções:

- I. Conceituação
- II. Comparativos
- III. Proposta de autopesquisa a partir da própria mãe
- Considerações finais

I. CONCEITUAÇÃO

Embasamento. Nesta seção, apresentaremos os conceitos dos elementos principais deste artigo: Proéxis, critérios de rESSOMA e mãe e sua interrelações. A partir deste embasamento serão realizados as relações e levantamento de hipóteses para apoiar as investigações autopesquisísticas.

Proéxis. “A *proéxis* (*pro* + *éxis*) pessoal é a programação existencial específica de cada consciência intrafísica (conscin) em sua nova vida nesta dimensão humana, planejada antes do renascimento somático (ressoma) da consciência, ainda extrafísica (consciex)” (VIEIRA, 2011, p. 9).

1. CRITÉRIOS DE RESSOMA

Leis. Cada programação existencial é única e personalíssima, e de acordo com Vieira obedecem a diretrizes lógicas e justas que podemos caracterizar como sendo as leis racionais da Proéxis (2011, p. 20) Estas leis, também respeitam os critérios de rESSOMA dentro de cada Ciclo Multiexistencial Pessoal (CMP).

Definição. “O *ciclo multiexistencial* é a condição de alternância contínua de um período de vida intrafísica com outro período extrafísico, compondo o roteiro evolutivo incessante da consciência até que se liberte da roda dos renascimentos intrafísicos e desativações somáticas (dESSOMAS) compulsórias” (VIEIRA, 1994, p. 600).

CMP. Cada consciência possui seu Ciclo Multidimensional Pessoal (CMP) que é analisado minuciosamente, considerando inúmeras variáveis para o planejamento da próxima existência.

Alinhamento. Os evolucionólogos consideram todos estes pormenores alinhando, as leis da Proéxis com o CMP para observar qual critério de rESSOMA será predominante neste momento. Vieira (1994, p.600) destaca 4 hipóteses de critérios para iniciar as investigações, descritos a seguir, na íntegra:

1. **Grupocarmalidade.** *Critério* aplicado conforme a conta corrente grupocármica da consciência, com débito cármico grupal maior do que o pessoal. A extensão da sua vida humana e a extensão da sua *intermissão* dependem, por longo trecho evolutivo, dos seus débitos e do ciclo dos componentes do seu grupo evolutivo. Neste critério entram muitas seriéxis consanguíneas; as consciências com patamar de individualização muito restrito; e os participantes de linchamentos, guerras e suicídios em grupo (inseparabilidade grupocármica).

2. **Complementaridade.** *Critério* aplicado para a consciência que diretamente ou de uma vez, e indiretamente ou de maneira crônica, cometeu suicídio e que renasce de imediato ao ato, a fim de complementar o período humano, final, não vivido. O suicida tende a diminuir as experiências intermissivas por longo trecho da caminhada evolutiva.

3. **Atividade.** *Critério* aplicado conforme as exigências das atividades pluriexistenciais da consciência, acima da *classe média evolutiva*. Tanto os períodos de vida humana quanto os períodos intermissivos, neste caso, variam muito e independem uns dos outros. Surge a tendência inarredável de os períodos intermissivos serem cada vez mais dilatados. A vida de liderança humana de uma consciência, às vezes exige assistência extrafísica direta ou a excelência do seu trabalho *post mortem*, na *intermissão*, por longo *período policármico*. A consciin que alcança a condição da desperticidade propende para este critério.

4. **Igualdade.** *Critério* aplicado para a média das consciências medíocres, de tendências ainda muito troposféricas, com o débito egocármico maior do que o grupocármico, baseia-se na duração da vida humana, onde a existência física equivale à *intermissão*. Se a consciência viveu 7 décadas na Terra, terá 7 décadas de *intermissão* à frente. E por aí segue. Este critério de correspondência é a suposição menos consistente quanto à racionalidade nesta listagem relativa aos ciclos multiexistenciais.

Autopesquisa. Este embasamento torna-se necessário para apoiar as autoinvestigações da relação da escolha da mãe e cláusula pétrea da Proéxis.

2. MÃE

Variações. Em várias linhas de conhecimento a palavra *mãe*, tem inúmeros sentidos, valores, sentimentos, idealizações e sacralizações. Seja para dar sentido à vida, para indicar uma ideia inata, para elencar algo importante, a palavra mãe possui várias conotações. Existem também, como citado no tratado *Homo Sapiens Pacificus* no capítulo 17, o SEA da Maternidade, situações patológicas do papel (VIEIRA, 2007). Mas, não há, neste artigo, a intenção e nem pretensão, em abordar todos estes aspectos.

Ampliação. A ideia é analisar a mãe sob o enfoque do paradigma consciencial, a consciência intrafísica, mulher, que a partir do seu ginossoma gera outro soma para que outra consciência possa se manifestar nesta dimensão intrafísica. E ampliar para as questões grupocármicas, interassistenciais e proexológicas envolvidas na escolha da personalidade eleita para receber a consciin intermissivista.

Mãe. “A *mãe* é a consciin mulher ativa na geração, gestação e parturição de novo soma possibilitando a rissima de consciência extrafísica, ambas em processo evolutivo conjunto” (CASTANHEIRA, 2019).

Hipóteses. A partir destas conceituações, a ideia é entrelaçar as informações para levantar hipóteses, sob o enfoque da Holorressomática, de qual o papel ou a ligação da mãe na Proéxis do filho(a) intermissivista.

Diferenças. Na intenção de esclarecimento sobre os papéis relacionados à mãe, vale ressaltar algumas diferenças entre nomes afins que serão elencadas em tabela para facilitar a visualização.

Maternidade. Estado ou qualidade de mãe. Formando a relação de parentesco entre mãe e filho(a).

Pré-mãe. “A *pré-mãe* é a condição interassistencial, ainda muito rara, da consciin-cobaia parapsíquica, ou sensitiva lúcida, homem ou mulher, dedicada a receber, em transe psicofônico ou semipossessão sadia, periodicamente, a consciex-cobaia de origem evolutiva extraterrestre, cujo psicossoma não apresenta as características da forma humanoide terrena, a fim de ajudar esta e outras

consciexes, da mesma origem, a se adaptarem melhor, psicossomaticamente, à dimensão humana, por meio de ressomas próximas no planeta Terra” (VIEIRA, 2018).

Proposta. A *maternagem parapsíquica lúcida* é o conjunto de atos, posturas, comportamentos, condutas, funções, técnicas e responsabilidades da consciência intra ou extrafísica, capazes de promover ambiente seguro e acolhedor para o desenvolvimento, recuperação ou encaminhamento de conscins e consciexes em atividades interassistenciais tarísticas.

Desenvolvimento. A proposta do desenvolvimento do trafor, preceptoria, técnica da maternagem visa ampliar a interassistência relacionada ao acolhimento holorressomático independente da maternidade, de ser mãe ou de ser mulher, é por hipótese, uma condição anterior à pré-mãe.

Tabela1 – Diferenças entre papéis

N ^{os}	Mãe	Maternidade	Maternagem
1.	Vivência compulsória ou não.	Escolhida, mesmo que inconscientemente.	Pode ser exercida por qualquer consciência.
2.	Relações grupocármicas estreitas e profundas sejam sadias ou patológicas (interprisão grupocármica).	Pode ser exercida por qualquer conscin ginossomática.	Pode ser aplicada em inúmeras situações interassistenciais, independente da idade.
3.	Relação intrafísica de parentesco.	Cria relação parental de direito.	Não tem grau de parentesco, não precisa nem conhecer a consciência assistida.
4.	Relação direta com ginossoma; ressoma e inter-relação energética.		Pode ser aplicada da ressoma a dessoma.

Fonte: a autora.

II. COMPARATIVOS

Esquemas. Pouco se fala, até por falta de informações, sobre o aspecto de uma cláusula pétrea da Proéxis estar relacionada à escolha da mãe. A partir de autopesquisas, pesquisas bibliográficas, observações e anotações pessoais sobre a temática, serão apresentados esquemas para que o leitor consiga elencar as próprias hipóteses e expandir o entendimento da sua programação existencial.

Escolha. No livro *Zéfiro: A Paraidentidade Intermissiva* de Waldo Vieira (1932–2015), Teles (2014, p. 123) traz um capítulo inteiro abordando o processo ressomático dele, principalmente as nuances da escolha da mãe que o acolheria nesta dimensão, e sua importância para cumprimento da Maxiproéxis Grupal.

Indícios. Desta forma, os indícios da importância deste planejamento ficam claros, pois existia uma necessidade proexológica que envolvia não só a consciência Zéfiro, mas todo um grupo, pois o critério de ressoma seria a Atividade, e a mãe seria o pivô ou o principal pilar intrafísico nos primeiros anos de vida de Waldo Vieira (1932–2015). Esta análise conscienciométrica é uma das propostas deste artigo.

Etapas. No processo de ressoma de uma consciência, sempre estão envolvidos três momentos muito bem delimitados e ao mesmo tempo intercalados e entrelaçados: pré-ressoma, ressoma e a meso-

logia. A escolha da mãe ocorre no período pré-ressomático, quando está sendo realizado o *Curso Intermissivo* (CI) e preparação da próxima existência.

Variáveis. Entretanto, esta escolha influenciará toda a vida intrafísica de ambas as consciências, mãe e filho(a), pelas variáveis a partir do momento da gestação e toda a mesologia à frente, e parte dos resultados do cumprimento da programação existencial do intermissivista.

Lucidez. Enquanto o intermissivista estava no período extrafísico, sem o restringimento do corpo físico, teoricamente, também estava com maior lucidez para os aspectos que eram considerados nesta escolha. Mas, ao ressormar, esta memória se apaga, e a pesquisa volta-se para a recuperação de *cons*, e análise das informações desta dimensão intrafísica para se chegar às hipóteses, e se possível, rememorar o momento e as cláusulas da proéxis planejada.

CI. Hoje, o caminho é o inverso, analisaremos a partir dos fatos e parafatos e serão observadas as situações desta vida intrafísica para se chegar ao objetivo pensado no *Curso Intermissivo* (CI), junto com os evolucionólogos.

Exemplo. No exemplo a seguir traremos a análise de Zéfiro, descrito por Teles (2014, p. 123), na qual a programação estava sendo preparada a partir da análise criteriosa quanto as suas características intrínsecas, enumeradas na ordem funcional do tema:

01. **Categoria de proéxis do ressornado:** maxiproéxis.
02. **Nível evolutivo da consciex ressornada:** a partir do ser desperto.
03. **Materpensene pessoal da consciex:** a interassistencialidade.
04. **Critério do Ciclo Multiexistencial Pessoal:** atividade policármica.
05. **Energossoma do ressornado:** holochakra superenergizado.
06. **Grau de parapsiquismo do ressornado:** o mais elevado, incluindo o exercício da pangrafia, o irrompimento psicossômico e o contato extrafísico mais permanente com a comunidade raiz da autoconsciencialidade.
07. **Somaticidade:** Macrossoma.
08. **Futuro status social do ressornado:** ressorna em situação capaz de agilizar a maxiproéxis, podendo ser, tanto de penúria quanto abastada.
09. **Socin do ressornado:** em geral a consciex renasce em local com características similares às da vida intrafísica pessoal, prévia, mais recente, facilitando a recuperação mais efetiva dos *cons*, em certos casos na dependência das fôrmas holopensênicas.
10. **Longevidade do ressornado:** o mais comum é a duração da vida intrafísica da consciex ressornada prolongar-se com moréxis.

Cláusulas. “Zéfiro, na condição de Waldo Vieira, teria algumas cláusulas pétreas em sua programação que estavam atreladas à escolha da mãe, a exemplo: acesso à educação e o livre trânsito nos ambientes acadêmicos e intelectuais” (TELES, 2014, p. 125).

Materpensene. “O ideal seria a escolha de alguém com profunda afinidade com a consciex, com Materpensene parapedagógico, sendo capaz, portanto, de orientar o futuro filho do ponto de vista moral, afetivo e, sobretudo intelectual” (TELES, 2014, p. 125).

Técnicas. Outras características como etnia, *Zeitgeist*, região foram analisados a favorecer o cumprimento da maxiproéxis. Evidenciou-se apenas este aspecto para utilizar como exemplo para produzirmos técnicas para identificação em demais autopesquisas.

Questionamento. Como então proceder para realizar o levantamento de hipóteses de cláusulas pétreas da proéxis analisando a escolha da mãe, já que não há lembrança integral e nem a completude na recuperação de *cons*?

Proposta. A proposta é fazer como dito anteriormente, o levantamento das informações de forma inversa, do intrafísico para extrafísico, da mesologia–ressoma–pré-ressoma.

Questionamento. Já reserve espaço mental para autorreflexão e abertura para captação de ideias, e pense na primeira pergunta: quais as relações grupocármicas te ligam a sua mãe e qual o motivo de ter escolhido ela para esta vida intrafísica?

III. PROPOSTA DE AUTOPESQUISA A PARTIR DA PRÓPRIA MÃE

CCCI. Na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), inúmeras são as consciências intermissivistas que estão atuando no propósito da implantação da Conscienciológica no planeta. Cada um com sua proéxis individual e todas participantes de uma maxiproéxis grupal.

Apex. A *Associação Internacional da Programação Existencial* (APEX) atua desde 2007 com o propósito de apoiar os intermissivistas a identificarem as diretrizes de sua proéxis, entre outras. O que já fica neste artigo registrado, a quem tiver interesse, o contato com especialistas no assunto.

Ressormatologia. Entretanto, em pesquisas na especialidade Ressormatologia e suas etapas, ampliando para a Holorressomática, o assunto mãe, sempre são presentes e a partir disso surgiu o interesse no aprofundamento do tema, além das questões pessoais autopesquisísticas da autora.

Conscienciometria. Neste sentido, fazer a conscienciometria, em primeiro lugar do próprio autopesquisador, e da sua mãe nesta existência intrafísica, será uma das bases para levantamento das hipóteses. Vale ressaltar neste momento, mais um conceito para alinhar os objetivos e técnicas. O que é Cláusula Pétreia da Proéxis?

Definição. “A *cláusula pétreia*, no universo da Proexologia, é o cumprimento de determinado ato ou incumbência, específica e indispensável na vida intrafísica, exigida ao proexista, homem ou mulher, e escolhida por si próprio no período intermissivo pré-ressomático, sem deixar qualquer margem a dúvidas quanto à consecução integral, satisfatória, de todos os itens da programação existencial (proéxis), a fim de alcançar o completismo existencial (compléxis) da tares” (VIEIRA, 2018).

Análise. Em análise, pelo viés desta definição, a cláusula pétreia pode estar relacionada a uma ou todas as contas-correntes holocármicas. Fernandes (2021, p. 660) amplia a analogia com a realidade bancária, em termos didáticos, 4 tipos, tendo-se por base a predominância da relação (convívio) estabelecida, elencados a seguir em ordem crescente:

1. **Egocarma:** a lei de ação e reação atuando na relação da consciência consigo mesma;
2. **Duplocarma:** a lei de ação e reação atuando na relação da consciência com parceiro ou parceira do casal íntimo (dupla evolutiva);
3. **Grupocarma:** a lei de ação e reação atuando na relação da consciência com as demais conscins e consciexes de convivência, pertencentes ao mesmo grupo evolutivo;
4. **Policarma:** a lei de ação e reação atuando na relação da consciência com todas as realidades do Cosmos.

Hipóteses. Assim, podemos identificar a partir da conscienciometria da própria mãe, as seguintes hipóteses: atual critério de ressonância, reciclagens intraconscienciais movimentando assim a conta egocármica, público alvo interassistencial, dissidências realizadas ou a realizar, entre outras, pois cada proéxis tem suas cláusulas personalíssimas.

Tabela 2 – Exemplo de conscienciometria da mãe

N ^{os}	Questões relacionadas a antes da sua ressonância/gestação	Questões relacionadas a atualidade	Questões relacionadas ao seu relacionamento com ela
1.	Qual ou quais fatos, histórias, curiosidades você sabe sobre sua mãe antes de ela estar grávida?	Relacione 3 traços da sua mãe	O que você pensa sobre sua mãe?
2.	Relacionamentos anteriores? Como foi o encontro com seu pai?	Relacione 3 traços da sua mãe	Qual o traço que ela possui que mais te incomoda? Você possui este traço?
3.	Você foi planejado? Como foi escolhido seu nome?	Qual o megatraço da sua mãe?	Você tem a hipótese de ter escolhido sua mãe? Se sim, por quê?
4.	Sua mãe sempre quis ter filhos?	Qual o megatraço da sua mãe?	Minha mãe pode ter atuado como um “Seguro Proéxis” em minha existência? Se sim, por quê?
5.	Qual era o sonho dela antes de você?	Qual o temperamento da sua mãe?	A relação com minha mãe demonstra algum nível de interprisão grupocármica com ela ou estendida aos familiares?
6.	Como foi sua gestação? Como sua mãe se sentiu? Ela passou por algum acidente?	Quais as crenças, religião, como ela manifesta o parapsiquismo?	Minha mãe tem alguma doença crônica ou genética que foi herdada por mim? Se sim, qual e qual a consequência na sua vida desta doença?
7.	Quais os hobbies da sua mãe?	Quais os hobbies da sua mãe?	Tenho algum traço fardo ou força igual da minha mãe? Foi aprendido?

Fonte: a autora.

Compreensão. A ideia é ampliar estes questionamentos, sempre trabalhando as energias, reverificando a intencionalidade, e autoinvestigando e aferindo com sinceridade e autocrítica as informações levantadas e buscar compreender: a partir destas análises, você consegue pensar em pelo menos 1 hipótese de cláusula pétreia pensada a partir da escolha da sua mãe? Você acha que já a realizou ou ainda irá cumprir? “A mãe é o primeiro seguro de vida intrafísica da prole” (VIEIRA, 2014, p. 336).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evolução. A autopesquisa e a interassistência promovem a evolução da consciência. Esta constatação abrange principalmente a assistência ao grupocarma, um dos nossos públicos-alvo compulsório.

Interassistência. É a consciência que nesta vida intrafísica está como mãe, é muito provável que esteja nesta lista como uma das primeiras a serem atendidas, bem como a gratidão devida pela possibilidade de estar nesta dimensão. Estas palavras não desejam exprimir nenhum tipo de sentimentalismo comum, pelo contrário, é a lucidez e autodiscernimento proexológico trazendo à tona a importância das relações grupocármicas na mudança de patamar evolutivo.

Autoconhecimento. Investigar a própria mãe é conhecer a própria história, sua genética e paragenética. Identificar sua localização na para-história e traçar os caminhos futuros buscando o completismo existencial (compléxis).

Reverberação. Esta autopesquisa, ainda incipiente, precisa de muitas informações, técnicas e reverificação para aprofundar e chegar a hipóteses mais próximas da realidade possível, promovendo a recuperação de *cons magnos*, entretanto, as autossuperações, autocompreensão, interassistências, gratidão e reciclagens intraconscenciais em andamento a partir deste movimento autopesquisístico já reverberam uma parcela da autoproéxis desta autora.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Castanheira**, Delmara; *Mãe*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes N. 4.781; apresentado no *Tertularium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 08.03.2019; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 31.01.2022; 17h15.
02. **Fernandes**, Pedro; *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; et al.; Tratado; 1.020 p.; 11 Seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 190 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabelas; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; página 660.
03. **Teles**, Mabel; *Zéfitro: A Paraidentidade Intermittiva de Waldo Vieira*; revisores Erotides Louly, et al.; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 E-mails; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 websites; glos. 210 termos; 45 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 123 e 125.
04. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; Página 1006.
05. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 websites; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 9, 20.
06. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 600.
07. **Idem**; *Cláusula Pétreia*; verbete; In: **Idem**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da *ENCYCLOSSAPIENS*; revisores Equipe de Revisores da *ENCYCLOSSAPIENS*; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 8; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (*ENCYCLOSSAPIENS*); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 5.791 a 5.794.

08. **Idem; Pré-Mãe;** verbete; In: **Idem;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da *ENCYCLOSSAPIENS*; revisores Equipe de Revisores da *ENCYCLOSSAPIENS*; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 22; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 17.851 a 17.853.

09. **Idem; Homo sapiens pacificus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo, 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR, 2007.

10. **Idem; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 336.